

## Dom Luís Gonzaga Fernandes

“Viver e recordar na saudade”

Palavras de Dom Luís na abertura do VII Intereclesial, Duque de Caxias, RJ

Há alguns dias, não muito distantes, trazíamos presente em nossos bate-papos e planejamentos duas coisas: 1) o fato da urgente necessidade de organizarmos uma forma de melhor socializarmos as informações acerca da caminhada das CEBs no Brasil, através de um site na NET, por exemplo; 2) propor à próxima Ampliada Nacional a redação de uma carta endereçada aos “amigos da caminhada” que, mesmo comungando o mesmo sonho, já não podiam estar sempre conosco – pensávamos isto, lembrando-nos particularmente de D. Luís Fernandes.

Procurando, pois, o endereço eletrônico do D. Luís no site da CNBB e já preparando-nos para escrever-lhe, recebemos o seguinte comunicado do CESEP, através de José Oscar Beozzo:

“O CESEP cumpre o doloroso dever de comunicar que foi chamado para junto do Pai, no dia de hoje, por volta das 20:00 hs, o seu grande amigo e um dos seus sócios fundadores. Dom Luís Gonzaga Fernandes, bispo emérito de Campina Grande, PB.

Ele está sendo velado na Catedral de João Pessoa, PB, onde faleceu e manhã cedo, dia 5 de abril, haverá missa de corpo presente, às 7:30 da manhã. O enterro acontecerá em Campina Grande, onde foi bispo a partir de 1981, depois de ter estado como auxiliar em Vitória de 1965 a 1981.

Tomamos a liberdade de acrescentar um pequeno resumo de sua vida e atividades que preparamos para o estudo sobre a participação do episcopado brasileiro no Concílio Vaticano II. Dom Luís foi sagrado bispo em Roma nas últimas semanas do Vaticano II, contando com a presença dos numerosos bispos brasileiros presentes ao Concílio. Ele amou apaixonadamente a Igreja, povo de Deus, que emergia do Vaticano II, fazendo das CEB's a melhor e mais profética forma de traduzir a Lúmen Gentium na prática pastoral da Igreja junto aos pobres, os prediletos de Deus”.

Foi um susto para nós!

Passado este momento, apressamo-nos em escrever o que seria a “bendita carta”, agora endereçando-a, mais essencialmente ainda, ao “Bispo das CEB'a”..., ele que já deve tê-la recebido desde a eternidade!

“D. Luís, para nós da Ampliada Nacional tu não eras somente um convidado ou alguém ‘muito indicado’ a participar conosco dos encontros e reuniões. Mas, sempre foste um amigo ternamente esperado.

Como sempre, partilhavas conosco teu modo prestativo de existir. Mesmo não podendo estar presente, não deixavas de acenar para nós, permanecendo em sintonia.

Ora, amigo, quem quiser falar da história das CEB's no Brasil e dos seus 10 intereclesiais, terá sempre que recordar tua presença. Indo à estante das

nossas memórias, tomando aqueles livros que falam da vida e história das CEB's e nos quais estão sacramentados os bonitos relatos dos Intereclesiais, notamos como teu nome está gravado em cada passo que demos.

Recordamos que em 1984, quando editavas o livrinho Como se faz uma Comunidade Eclesial de Base, Leonardo Boff, no prefácio, dizia: 'A caminhada da Igreja nas bases, nos meios populares, deve muito a este bispo nordestino, um dos bispos mais inteligentes e brilhantes da igreja que saiu do Vaticano II (1965), que foi batizada em Medellín (1968) e confirmada em Puebla (1979). (...) Dom Luís Fernandes possui a consciência clara do significado transcendente para a Igreja universal, escondido no seio da vasta rede de comunidades eclesiais de base que marca indelevelmente a igreja no Brasil. Foi ele quem iniciou no Brasil os encontros Intereclesiais de Base, já em 1975 (op.cit., p.7).

Ao folhearmos velhos arquivos, aqueles de papéis amarelados pelo tempo mas sacramentados pela história, vivemos e recordamos, ainda que na saudade, tua cordial e terna presença entre nós.

Ressaltamos teu discurso na abertura de 7º Intereclesial em Duque de Caxias: 'A história é bonita demais para ser contada. Vale a pena só viver e recordar na saudade. Foi um encontro pequenino como uma semente, com 70 pessoas – e não duas mil -, uma dezena de bispos, meia dúzia de assessores e foi tudo... num janeiro abençoado! Faz 15 anos, foi em 1974 que a decisão foi tomada, por inspiração de um punhado de irmãos. E ninguém imaginava que ali se semeava esta plantação de Deus, que iria florescer numa escalada magnificante, a apoteose desta festa.

Tu, sempre conosco...nos seminários nacionais, nas Ampliadas! Ah! Não podemos nos olvidar nunca o quanto nos sentimos acompanhados durante a preparação do 10º Intereclesial em Ilhéus, na Bahia. Tu que falavas com conhecimento de causa, sempre respeitando, porém, as opiniões de nossos companheiros e companheiras.

Temos guardada, D. Luís, tua ficha de inscrição, fotos que te revelam no meio do povo de Deus que refletia e celebrava naquele julho de 2000, chuvoso mas pleno de Graça.

Amigo, continuaremos teu sonho e permaneceremos atentos e atentas aos pobres que são ainda milhões neste imenso país. Lutaremos, sim, trabalharemos para que as CEB's continuem sendo o espaço dos pobres e daqueles/as que os amam com sinceridade.

As canções populares dizem que o céu é uma festa que não tem fim...; ora, não duvidamos que logo tu te juntaras a alguns amigos e amigas e logo, logo, cuidarás de montar um Intereclesial, bem bonito, verdadeiramente ecumênico! E, como o próprio Deus encurtou as distâncias e derrubou as barreiras entre o céu e a terra, nos uniremos a vocês e celebraremos a caminhada, mesmo dainte dos entraves que puserem e ainda põem em nossa caminhada dificuldades que você acompanhou e experimentou bem de perto.

Luís Fernandes – Bispo das CEB's – Recebe de todos nós, "aí" na eternidade que já nos toca, um beijo no Coração!"

Edegard Silva Júnior  
Márcio Pimentel  
Membros da Ampliada Nacional das CEB's



[www.dhnet.org.br](http://www.dhnet.org.br)